

**Vídeo –arquitetos\_ep10\_mapa\_versao\_bloco\_unico**

**Duração do Áudio: 00:29:25:00**

<b>Legenda</b>	
(-)	Comentários do transcritor
(00:00:00)	Marcação do tempo onde inicia a fala
[Inint] [00:00:00]	Trecho não compreendido com clareza
Ahã, uhum	Interjeição de afirmação, de concordância
Ãhn	Interjeição de dúvida, de incompreensão, ou pensando
Hã	Interjeição que exprime que o interlocutor aguarda a continuidade da fala da outra pessoa
Tsi-tsi	Interjeição de negação
TEXTO EM CAIXA ALTA	Palavra ou expressão pronunciada com ênfase
Hí-fen	Palavra dita de modo silábico
Orador A	Orador desconhecido
Orador B	Luciano Andrades
Orador C	Guilherme Wisnik
Orador D	Silvio Machado
Orador E	Andrés Gobba
Orador F	Mauricio López
Orador G	Orador desconhecido
Orador H	Orador desconhecido
Orador J	Juan Lema Benzo

Rua Álvares de Azevedo, 94/ 406 - Icaraí, Niterói/RJ  
CNPJ: 23.923.180/0001-89

00:00:00

Orador A (00:00:55): Todo time compartilha algumas ideias do que queremos fazer, do que gostamos de fazer, do que achamos que a arquitetura tem pra oferecer. Apostamos também muito a esse relacionamento *con la industria, ¿no?* E fazer *del encontro de la arquitectura y de la industria, también una manera de potenciar las dos* coisas e aproveitar melhor o que está acontecendo na fábrica, ne? *Y a poder junto com el diseño arquitectónico, lograr otras cosas diferentes, ¿no?* Aproveitar as precisões, aproveitar os materiais, *¿no?* Deslocamentos, *¿no?* Sendo que *la arquitectura se vuelve también mucho más eficiente.*

Orador B Luciano Andrades (00:01:40): Nosso trabalho [Inint - 00:00:01:41] sempre gosta de olhar e ver assim, ainda mais agora que [Inint - 00:00:01:45] assim que tá aproveitando, sei lá, toda caixa de parafuso envolve precisão, envolve em um olhar que é pra chegar ao limite, ne?

Orador C: Guilherme Wisnik (00:02:13): MAPA, o nome de uma associação que se dá, uma espécie de escritório virtual entre dois escritórios, um no Brasil outro em Uruguai, um sediado em Porto Alegre outro sediado em Montevideo, e que a partir de um certo momento resolveram trabalhar associados, criando desde já uma ideia que é muito importante dessa unidade latino-americana, né? Que é uma coisa que faz muita falta em

Rua Álvares de Azevedo, 94/ 406 - Icaraí, Niterói/RJ  
CNPJ: 23.923.180/0001-89

geral pra nós. Sobre tudo Brasil que se aparta muito do resto dos países latino-americanos. Então esse cone sul, ne? eles passaram a trabalhar juntos, isso traz toda uma dimensão importante dentro do universo da arquitetura. A marco do trabalho do MAPA é o uso do pré-fabricado, lançando mão inclusive de containers, elementos que vem de indústria e que são simplesmente montados no canteiro com grande agilidade e praticidade, lançando mão portanto de estruturas metálicas e de madeira, que são matérias pouco comuns na nossa linguagem aqui no Brasil que tende a ser mais a do concreto armado.

Orador A: Agora estamos no departamento do Maldonado, *o cerca a punta del este, estamos en las sierras de Pueblo Edén. Siempre estamos tratando de manter as qualidades dessa paisagem que encontramos, mas también activándolo con, con infraestructura y con un espaço de, de vivencia* muito forte que se complemente com essa paisagem.

Orador B (00:03:57): Em nosso caso a gente vê uma, às vezes com outra ideia, que tem a ver muito com o sistema construtivo, coma fabricação, de ser realmente um objeto artificial e encarar ele como objeto artificial e que essa conversa com a natureza se dê pelo contraste, ou seja de algo tão artificial, como a gente está aqui, em uma paisagem extremamente natural.

Orador A (00:04:24): Acho que fica muito bom essa sensação de estar aqui parado e não ter limite, ne?

Orador B (00:04:28): Eles já vieram? Seus filhos? Hã?

Orador A (00:04:29): Sim, sim, sim, sim.

Orador B (00:04:31): Então...

Orador A (00:04:32): Por agora estão curtindo bem. Você está cozinhando lá e está com essa vista aos fundos.

Orador B (00:04:37): Viabilizar projetos que tem uma pequena escala come esse, em lugares remotos, em lugares de difícil acesso que [Inint - 00:00:04:45] muito caro pro próprio arquiteto também ter esse deslocamento. Uma obra tradicional ela leva um tempo, no mínimo um tempo de 3 vezes, quatro vezes, do tempo de uma obra como essa que não...

Orador A (00:04:55): Ele gostava da ideia de ficar aqui, talvez *colocar* um banco e ficar *desayunando*, olhando como *es* a paisagem como se fosse como um *cuadro*. De repente também abrir tu a janela, abrir as proteções e ficar pegando um banho na paisagem. Está muito simples, ne? Elementos neutros, aqui também, não, o principal é o contraste sempre com *el* verde, com *el* lugar. A *inquietud* do escritório *fue* como dar resposta, digamos a esse tipo de paisagens muito interessantes que encontramos montes por Brasil, por Uruguai, coisas muito interessantes, que não estamos *consiguiendo llegar con buenas calidades en términos tradicionales*. Você *sale* ai e se integra [Inint - 00:00:05:40] pela varanda, então isso pode estar aberto e usar este espaço como espaço de circulação externo, que conecta os dois dormitórios... (-continua a fala mas não audível no vídeo, música tocando)

Rua Álvares de Azevedo, 94/ 406 - Icaraí, Niterói/RJ  
CNPJ: 23.923.180/0001-89

Orador D Silvio Machado (00:06:07): Eu costumo caminhar pro trabalho [Inint - 00:00:06:11] e fico mais ou menos 20 minutos assim na caminhada diária bacana assim. Uma das coisas bacanas daqui, da região do escritório é passar por essa rua que é a Gonçalo de Carvalho, foi eleita a rua mais bonita do mundo em função desse túnel verde formado [Inint - 00:00:06:31]. O MAPA em Porto Alegre hoje é composto por cinco pessoas, são três arquitetos seniors, um assistente em arquitetura e uma assistente financeira. É o Luciano, então o Pedro trata mais a parte de projetos mesmo. Essa é uma equipe complementar, equipe de Montevideo. De Montevideo também são cinco pessoas ou seis pessoas, três arquitetos, quatro arquitetos seniors e dois assistentes de arquitetura. Funciona assim, nesse escritório [Inint - 00:00:07:33] assim no formato [Inint - 00:00:07:35 até 00:00:07:36], física, da mesma forma funciona o escritório em Montevideo. E aí, muitas vezes durante o dia parece que o escritório tem mais gente do que realmente tem fisicamente, porque os computadores estão sempre ligados com o Skype e daqui a pouco um chama o Pedro, e daqui a pouco um outro chama a Luciane, então essas conversas se cruzam.

Orador E Andrés Gobba (00:08:10); Santi está muito contente de ter conseguido ter o nosso escritório aqui num prédio emblemático *en la ciudad de Montevideo porque forma parte de* uma condição que é muito importante para montevideanos que é a Rambla de Montevideo, que é um limite com Rio de La Plata. *Aquí de este lado estamos para el lado oeste* da cidade no bairro de Buceo. Ali em frente temos o porto do Buceo, para o outro lado detrás do prédio, está *el* bairro de Pocitos, com a praia. Esse prédio funcionava quase como um grande navio daqueles, tipo Titanic. Tinha academia, tinha estação de posto de serviços, tinha restaurante, tinha cafeteria, tinha um *montón* de coisas.

(-numa conversa via Skype):

Rua Álvares de Azevedo, 94/ 406 - Icaraí, Niterói/RJ  
CNPJ: 23.923.180/0001-89

Orador F Mauricio López (00:09:23): [Inint - 00:00:09:23], bom dia!

Orador D (00:09:26): Oi Maurício, bom dia. Tudo bem cara?

Orador F (00:09:29): Cara eu recebi os e-mails que tu enviou. Estive olhando um pouco que cara está bom esse material aí que te enviou das fotos [Inint - 00:00:09:40] tá bom aí. [Inint - 00:00:09:44] que se a gente conhece por aí tá muito perto...

Orador A (00:09:49): Primeiro compartilhamos algumas, uns seminários, *¿no?* Com umas turmas brasileiras que *venían* aqui para Montevideo, aí começou uma relação de amizade e continuamos trocando ideias, trocando comunicações via Skype, via e-mail na época. Acho que *empezamos*, sendo quase primeiro amigos e depois trabalhando juntos.

Orador E (00:10:12) Fomos compartilhando aos poucos, mais projetos, tem que chegado um momento que enxergamos pra trás e pra nossas *libretas*, [Inint - 00:00:10:23] e olha, estamos compartilhando tudo. Por que não viramos uma coisa única? Esse olha diferente faz muito bem pro projetos. Então um olhar uruguaio para um projeto no Brasil, um olhar brasileiro pra um projeto no Uruguai, o no mundo, isso faz sentido. Faz como que reforcem as ideias e nutra o projeto de outras coisas que a gente não teria.

Orador G (00:11:02) [Inint - 00:00:11:02] não tinha até o momento um trabalho e meu primeiro trabalho era o estacionamento que, de arquitetura quase que não existe, ainda mais numa situação como essa que [Inint - 00:00:11:14]. A gente, obviamente como era o primeiro trabalho resolveu dar arquitetura para um projeto praticamente que não tem arquitetura. Toda estrutura metálica foi fabricada fora e montada por aqui e acho que essa foi, talvez seja a experiência primeira no escritório. Depois a gente acabou ãhn, utilizando em outros projetos essa mesma lógica pra construir. Hoje o estacionamento funciona as

Rua Álvares de Azevedo, 94/ 406 - Icaraí, Niterói/RJ  
CNPJ: 23.923.180/0001-89

24hrs então não se fecha mais isso, mas era, essa era a função. Pre ocupa uma vaga de um carro, 2 metros e meio por 5. Pra deixar mais espaço pro estacionamento, justamente deixou essa parte de atendimento [Inint - 00:00:12:07]. Uma parte superior tem uma pequena administração ãhn, do estacionamento. Um projeto eficiente assim que provavelmente inicia, talvez, um caminho e depois o escritório vai perceber essa pré-fabricação e vai encontrar que a gente conta ainda, ahn o pouco do que está aqui em outros projetos e projetos recentes.

Orador H (00:12:48): A gente pertence como a uma *unidad* geográfica, climática y cultural. *Paisaje* similar as *praderas*, que *sirve para el ganado de producción y un clima que nos hace comunes*.

Orador I (00:13:03): É chuva, é frio, [Inint - 00:00:13:04 até 00:00:13:09] e é uma outra relação talvez com a rua, a gente fica mais, mais como resistente vamos dizer. Enfim, [Inint - 00:00:13:18], começa também divulgar uma linha, refere-se a uma linha, né? A meridional assim, as arquiteturas, a linguagem uma linha ãhn, é muito semelhante, se faz aqui se faz [Inint - 00:00:13:29], Buenos Aires, Argentina, Uruguai, Brasil, sul do Brasil, e a intenção realmente é esse resultado que tem aí, [Inint - 00:00:13:39] quase que é natural, a gente fica mais parecido com essa turma do sul, do que... com o centro do país.

Orador E (00:13:49): A gente fala [Inint - 00:00:13:51]. Brasileiro que são mais uruguaiois do que brasileiros.

Orador F (00:13:56): Uruguaio não faz grande gesto. Tem uma coisa de grandeza quando se aproxima um problema. Então sempre uruguaio se caracterizou por ser inteligente e

Rua Álvares de Azevedo, 94/ 406 - Icaraí, Niterói/RJ  
CNPJ: 23.923.180/0001-89

*buscar alternativas em todas as atividades. Y uno* poderia pensar que no trabalho a gente também aparece *eso. Nunca se aproximara a los problemas, eh, tratando ser a melhor coisa do mundo, a coisa “mais grande”, a coisa mais, o gesto mais enorme, si no, de ir desde ciertas cosas “mais pequenas”, buscar alternativas mais inteligentes.*

Orador “X” (00:14:32): Nossa geração é uma geração que se forma na *crisis* económica.

Orador E (00:14:36): Somos a geração de recursos limitados. Cada oportunidade que chega no escritório, e seguimos trabalhando dessa maneira, é tomada como a última, como a melhor. Esse projeto a gente tem que fazer de alguma maneira. Não importa a escala dele, não importa o [Inint - 00:00:14:51], não importa a densidade. Isso, por isso, é uma geração que trabalha em *múltiplas* escalas. Não interessa, tem que fazer, tudo porque somos filhos da *crisis*.

Orador B (00:15:06): Se a gente chegasse para oficina, olha, vocês podem fazer um projeto sem se preocupar com dinheiro, nem material [Inint - 00:00:15:14]. Essa é uma semana que está todo mundo mal. Xangri-lá é um balneário aqui de nosso litoral, que está 120 quilômetros de porto alegre. A gente tentou dar essa característica de uma casa de veraneio a partir, de que inicia por aí, tentar deixar o problema em dois níveis. Tem o nível térreo que é um nível totalmente social, um nível de uso público, se chama assim, que está relacionado então com esse entorno, e uma área íntima que fica no segundo compartimento, onde estão os dormitórios. Tem um muro também que é bem importante assim da casa, que mais que uma questão formal, esse tem uso bem importante porque ele, ele acaba criando uma certa privacidade e ao mesmo tempo cria, ne? A gente tem o vento aqui, que é um vento bastante importante, isso seguro acaba quebrando um pouco esse vento e deixa um pouco esse espaço mais agradável.

Rua Álvares de Azevedo, 94/ 406 - Icaraí, Niterói/RJ  
CNPJ: 23.923.180/0001-89



Orador I (00:16:32) Reservado, mesmo que em exteriores. Fico feliz de ver que vai embelecendo com uma certa dignidade, concreto, pedra, o vidro, a madeira, que são também elementos que vê um desafio na casa com um programa simples, um programa super integrado, fácil de manter.

Orador B (00:16:51): O que talvez tenha de [Inint - 00:00:16:53], são essas duas varandas que a gente tem nesse projeto tanto pra frente, ãhn e nos fundos aqui a gente tem uma área protegida para essa área da churrasqueira, etc. E isso encima, ãhn, ãhn, ãhn, acaba criando aí uma varanda protegida, um espaço que está vinculado aos dormitórios, então nessas extremidades é que serve aí para, um casal, um filho, as pessoas que vão estar utilizando tem uma extensão do dormitório.

Orador A (00:17:25): Se uma coisa a gente pensa só *por la* beleza, é uma escultura e [Inint - 00:00:17:31] e não consigo usar. E se tu faz uma coisa só *por la* funcionalidade, então é uma máquina. Então, então, *está al médio, ahí*.

Orador "X" (00:17:43): Tem uma relação coma a arte forte mais não, não é arte. Nós não somos artistas.

Orador "X" (00:18:31): Vai pela vinícola a produção do vinho, mais a gente pensou que dentro uma paisagem tão linda que tem aqui, pela serra, a montanha, não dava apenas para produzir o vinho, porque as pessoas quando vem à vinícola,

E a gente pensou aqui tendo uma produção muito pequena, ãhn, a gente teria que oferecer outra coisa que é a hospedagem, ne? A integração do refúgio com a paisagem, eu acho que isso era o importante.

Orador A (00:19:12): O cliente é fundamental para entender suas demandas, seus sonhos, suas próprias *convicciones*, *su* orçamento, tudo porque se não fica *muy* descolado e isso não, achamos que não funciona.

Orador “X” (00:19:30): Tem que ser um aliado assim, na verdade é essa a palavra, um aliado.

Orador A (00:19:35): E nossa arquitetura, nossos produtos *pueden ayudar a, a bueno, a que tengan las personas que vengan aquí* experiência melhor, tá ótimo, é essa a ideia fazer disso uma coisa única e procurar desde *la* pré fabricação, *en este caso*, otimizar tudo para que, ter tudo ao servicio de paisagem, *¿no?* e ao serviço de la experiência definitiva de um cliente *que va a venir* aqui a estar dois dias, três dias. *Es una cuestión de*, de customizar e de trabalhar da melhor forma em conjunto neste caso com Edmond para *tomar las ventajas de la* pré fabricação e neste caso maximizar la experiência, então, *estamos pensando en cosas en el sentido*, em relação, [Inint - 00:00:20:19] para fortalecer essa experiência com a paisagem. A gente tenta sempre os projetos operar com dois coordenadores pelo menos, um brasileiro e um uruguaio, então isso faz com que o coletivo funcione e que o escritório no Brasil e o escritório no Uruguai participem ativamente das decisões dos projetos.

Orador B (00:20:51): E não é fácil porque nós somos poucos não, [Inint - 00:00:20:54] um escritório de arquitetura, talvez com os antigos. Eram uma figura como esta. Mas mesmo os mais jovens assim, às vezes um grupo menor, uma dupla, um trio, um quarteto, nós somos quase um time de futebol assim, quase uma seleção Uruguai/ Brasil.

Orador A (00:20:22): E na verdade o futebol *fue* parte de *nuestras* conversas de amistad do início e continua sendo. Antes de falar de trabalho estamos falando de...

Orador B (00:21:30): Falamos de futebol.

Orador F (00:21:42): No início a gente começava essas palestras no Brasil com as imagens do Maracanã, e a turma ficava “opa e estes caras o que estão fazendo”, mas aí *ta, em seguida colocábamos ahí. No*, a verdade, a piada era que Brasil *acá sempre perdeu*, sempre ganhou Uruguai, mas *la verdade, si uno comienza a pensar* se sabe que a coisa está muito mais *pareja*, está muito bem. Mas, *como* dizendo que isso começou uma *relación que no se podía disolver*.

Orador “uruguaio” (00:22:06): La recordação de esse estádio para mim *no es con, de la selección* e sim de Grêmio o do Peñarol.

Orador B (00:22:16): A final de 83 jogou a primeira partida aqui, foi dois à um (2x1), creio Grêmio.

Orador A (00:22:21): Eu acho que aí tem una *relación* com Porto Alegre muito forte *entre Nacional Peñarol e Inter Grêmio* que acho que jogaram finais invertidas, né? Na libertadores, ficam como torcida nacional muito próxima à da torcida do Grêmio e acho que a torcida do Inter *muy cercano a* torcida Peñarol. E acho que também futebolisticamente, o *futebol* gaúcho tem essa coisa mais forte, né? No Brasil.

Orador B (00:22:42): E acho que, realmente, o Rio Grande do Sul incorporou um pouco essa ideia de futebol, de não desistir assim, de chegar até o último, assim, assim a bola tá quase saindo aqui, o cara dá um pique e tenta buscar.

Orador F (00:22:53): *No renuncia. Siempre* tem possibilidades, tem que *luchar*.

Orador B (00:22:56): Vamo lutar até o fim.

Orador A (00:22:58): Isso tem...que la cultura. Se falamos de essa questão da crise, e saber que tem una posibilidad, que tem *una chance*, né? Tá fudido, tá feia a coisa mas tem chance de fazer coisas boas.

Orador F (00:23:15): É bonito ver, porque *uno* pensa que aqui foi a primeira final do campeonato mundial de 1930. Aqui Uruguai ganhou a primeira final contra a Argentina, então, a gente tá muito contente com esse estádio, muito orgulhosa.

Orador A (00:23:30): É um estádio que tá quase em su estado original, *ha* mudado muitas vezes o gramado, *han resembledo* muitas vezes, *mejor* as cadeiras mas a estrutura é

Rua Álvares de Azevedo, 94/ 406 - Icaraí, Niterói/RJ  
CNPJ: 23.923.180/0001-89

original. Foi construído *en tiempo récord, seis meses. Uruguay tiene que ser sede del mundial y bueno, había que hacer obras y se hizo.*

Orador A (00:24:12): Porque era o centenário, o primeiro centenário da república, 1930, *cien años desde 1830.*

Orador E (00:24:20): Quantas copas américa tem o Brasil?

Orador B (00:24:23): América?

Orador E (00:24:24): *¿Ocho?* A gente tem quinze, né?

Orador F (00:24:26): A gente tem quinze.

Orador E (00:24:27): Quinze. Três milhões de habitantes versus, quantos milhões tem Brasil?

Orador X (00:24:33): Ah cara vocês ganharam dez seguidas em 29, 28... (risadas).

Orador E (00:24:40): A gente gosta de estar bem nas estatísticas, é diferente. (Risadas).

Orador B (00:24:46): Tá no topo assim, ou tudo ou nada, assim.

Orador J Juan Lema Benzo (00:25:05): *Brasil tiene mil cosas mejores que nosotros, y es mucho más grande y tiene mil cosas. Pero hay una, que no es mejor que nosotros, es el asado.*

Orador X (00:25:20): *Salchichitas pa' mi.*

Orador J (00:25:21): *Esto, molleja, chinchulí, después tenemos esto, es pulpón de vacío. Esto es pulpa de ondiola de cerdo, punta de cuadril, estas, morcillas.*

Orador E (00:26:07): Tem duas formas de comer o churrasco, um mais tradicional, mais familiar, que é sentado na mesa, com prato, com salada, mais de domingo, com família. Mas quando a gente se junta, né a mesma coisa, né? *La diferencia que encontramos es que eles, de repente o Sílvio tá fazendo churrasco e vem o Luciano, mexe no churrasco, depois vem o outro, vamos fazer, não sei o que. E aqui não é permitido isso. Aqui quem está fazendo, tá fazendo, o outro vem e fala, “olha, eu acho que está queimando”. O cara, quem está fazendo você? Tu ou eu? To fazendo eu ne?*

(00:26:48 - pessoas brindando e rindo)

Orador E (00:26:59): Mmm. *Que rico, los felicito ¡eh!*

Orador E (00:27:22): La beleza não é uma maquiagem, não é uma, não é um revestimento, uma moldura, não. A beleza pode estar em um cantinho que pega o sol de uma maneira interessante ou de uma boa espacialidade, onde está a beleza eh?

Orador A (00:27:42): *Si no te produce nada es que es más de lo mismo, ¿no? Entonces está bien creo que algo te interpele y te pueda sorprender. Que te sorprenda, veas que estás en frente de algo nuevo y digas ¡wow! Nunca entre en un lugar así, nunca vi algo como esto o nunca sentí esta sensación.*

Orador E (00:28:02): Não queremos ser inovadores, sim queremos colocar inovação dentro do escritório. *O sea*, queremos fortalecer os processos criativos com várias questões. Mas não procuramos ser futuristas, acho, ou seja, somo mais humildes que isso eu acho. Queremos dar soluções naturalmente interessantes às *problemas comunes*.

00:00:29:25

Fim da gravação.